



# CIÊNCIAS DA SAÚDE: AVANÇOS RECENTES E NECESSIDADES SOCIAIS 3

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO  
THIAGO TEIXEIRA PEREIRA  
(ORGANIZADORES)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2020



# CIÊNCIAS DA SAÚDE: AVANÇOS RECENTES E NECESSIDADES SOCIAIS 3

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO  
THIAGO TEIXEIRA PEREIRA  
(ORGANIZADORES)

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	<p>Ciências da saúde [recurso eletrônico] : avanços recentes e necessidades sociais 3 / Organizadores Thiago Teixeira Pereira, Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF            Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader            Modo de acesso: World Wide Web            Inclui bibliografia            ISBN 978-65-5706-066-7            DOI 10.22533/at.ed.667202505</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.            I.Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Composto por três volumes, este e-book “Ciências da Saúde: Avanços Recentes e Necessidades Sociais” traz em seu arcabouço um compilado de 68 estudos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos. No intuito de promover e estimular o conhecimento dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa: revisões da literatura (sistemáticas e integrativas), relatos de caso e/ou experiência, estudos comparativos e investigações clínicas.

O primeiro volume aborda ações voltadas ao ensino e aprendizagem, atuação profissional e diálogo interdisciplinar, bem como práticas integrativas para fomento da formação profissional continuada, com vistas ao atendimento comunitário e/ou individualizado. São explorados temas como ações em projetos de extensão universitária; análise de atendimento e estrutura de unidades básicas de saúde; conceitos de atuação profissional; métodos didáticos de ensino e aprendizagem, dentre outros.

O segundo volume tem enfoque nos seguimentos de diagnósticos, prevenção e profilaxia de diversas patologias. Debruçando-se nesta seção, o leitor encontrará informações clínicas e epidemiológicas de diversas patologias e fatores depletivos do estado de saúde, tais como: câncer; cardiopatias; obesidade; lesões; afecções do sistema nervoso central; dentre outras síndromes e distúrbios.

Por fim, o terceiro volume engloba um compilado textual que tange à promoção da qualidade de vida da população geral e de grupos especiais. São artigos que exploram, cientificamente, a diversidade de gênero, a vulnerabilidade psicossocial e a conexão destes tópicos com a saúde pública no Brasil e a inclusão social. São apresentadas ações voltadas à população idosa; adolescentes; diabéticos; transexuais; encarcerados; mulheres; negros; pessoas com deficiência; entre outros.

Enquanto organizadores, acreditamos que o desenvolvimento de estratégias de atuação coletiva, educacional e de inclusão social devem, sempre que possível, guiar a produção científica brasileira de modo a incentivar estágios de melhoramento contínuo; e, neste sentido, obras como este e-book publicado pela Atena Editora se mostram como uma boa oportunidade de diversificar o debate científico nacional.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro  
Thiago Teixeira Pereira

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A IMPORTÂNCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE AS MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE NO CONTEXTO DA PREVENÇÃO DE RISCOS E VULNERABILIDADES ÀS INFECÇÕES URINÁRIAS	
Tatiani Todero Juliana Coelho de Campos Denise Antunes de Azambuja Zocche Juliana Hirt Batista Arnildo Korb	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6672025051</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>13</b>
ANÁLISE DO PADRÃO DE CONSUMO DE ÁLCOOL EM UNIVERSITÁRIOS	
Nanielle Silva Barbosa Amanda Karoliny Meneses Resende Kauan Gustavo de Carvalho Ana Caroliny de Barros Soares Lima Kayron Rodrigo Ferreira Cunha Lorena Uchoa Portela Veloso	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6672025052</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>27</b>
ATENÇÃO À SAÚDE DE DIABÉTICOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA ATRAVÉS DE ATIVIDADES GRUPAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Janaina Barbieri Vanessa Aparecida dos Santos Lubachenski Gracieli Prestes Castro Caroline Piovesan Pollyana Stefanello Gandin Luan do Amaral Post Ethel Bastos da Silva Tanea Maria Bisognin Garlet	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6672025053</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>41</b>
AUTOMEDICAÇÃO ENTRE IDOSOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA AMAZÔNIA OCIDENTAL BRASILEIRA	
Edmilson Pereira Barroso Eder Ferreira de Arruda Jéssica Emily Lima Mesquita Wellington Nascimento Feitoza Deivid Braga da Silva Bárbara Alauanny Gonçalves Luana do Vale Oliveira Hana Lis Paiva de Souza Ylêdo Fernandes de Menezes Júnior Priscila Bentes Sousa Rafael Tavares Lima Izel Deiver Jeronimo Saraiva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6672025054</b>	

**CAPÍTULO 5 ..... 51**

**AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES COM O ATENDIMENTO DE UM RESTAURANTE LOCALIZADO NA CIDADE DE MACEIÓ-AL**

Eliane Costa Souza  
Maria Emanoelly Alves Galindo  
Khezya Emanuelly Bezerra dos Santos  
Giane Meyre de Assis Aquilino  
Fabiana Palmeira Melo Costa

**DOI 10.22533/at.ed.6672025055**

**CAPÍTULO 6 ..... 60**

**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DAS PREPARAÇÕES DO CARDÁPIO (AQPC) DE UMA CRECHE ESCOLA PRIVADA LOCALIZADA EM MACEIÓ - AL**

Eliane Costa Souza  
Beatriz Salgado Metódio  
Natália Araújo Malta dos Santos  
Déborah Maria Tenório Braga Cavalcante Pinto

**DOI 10.22533/at.ed.6672025056**

**CAPÍTULO 7 ..... 69**

**CUIDADO COMPARTILHADO A ADOLESCENTES EM USO DE DROGAS E EM VULNERABILIDADE SOCIAL**

Graziela Araujo Dourado  
Laís Chagas de Carvalho  
Gustavo Emanuel Cerqueira de Menezes Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.6672025057**

**CAPÍTULO 8 ..... 82**

**FATORES DE RISCO RELACIONADOS À COVID-19 EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO E DIABETES MELLITUS: REVISÃO DE LITERATURA**

Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa  
Bruno Leonardo de Sousa Figueiredo  
Eduarda Lorena Alves da Cunha  
Vanessa Ferreira Baldoino  
Dinah Alencar Melo Araujo  
Amadeu Luis de Carvalho Neto  
Yanka Bárbara Leite Ramos Araújo  
Anny Karoline Rodrigues Batista  
Thalia Ferreira Campos  
Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha  
Annarely Morais Mendes  
João Victor da Cunha Silva  
Eliavelton Sousa Montelo  
Rosilene Maciel de Araújo  
Jéssica Milena Moura Neves  
Francisco Wagner dos Santos Sousa  
Ag-Anne Pereira Melo de Menezes

**DOI 10.22533/at.ed.6672025058**

**CAPÍTULO 9 ..... 93**

**REVISÃO INTEGRATIVA: UM OLHAR SOBRE A VIOLÊNCIA DE GÊNERO VIVENCIADA PELA MULHER IMIGRANTE**

Dora Mariela Salcedo Barrientos  
Ana Caroline Barbosa Vergueiro  
Cibele Monteiro Macedo

Leticia Aparecida Lopes Bezerra da Silva  
Priscila Mazza de Faria Braga  
Carla Santiago Souza Saad  
José Manuel Peixoto Caldas

**DOI 10.22533/at.ed.6672025059**

**CAPÍTULO 10 ..... 105**

ITINERÁRIO DAS PESSOAS TRANSEXUAIS NA BUSCA DE CUIDADOS EM SAÚDE

Karla Romana Ferreira Souza  
Carla Andreia Alves de Andrade  
Amanda Oliveira Bernardino Cavalcanti de Albuquerque  
Liana Gabriele da Cruz Mendes  
Heloíza Gabrielly de Oliveira Cavalcanti  
Monique Maria de Lima Nascimento  
Bruna Catarina Viana da Silva  
Nathália Maria Ferreira de Freitas  
Natália de Carvalho Lefosse Valgueiro  
Denize Ferreira Ribeiro  
Jabiael Carneiro da Silva Filho  
Fátima Maria da Silva Abrão

**DOI 10.22533/at.ed.66720250510**

**CAPÍTULO 11 ..... 112**

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA, ESPORTE E SAÚDE ASSOCIADOS AOS HÁBITOS DE SONO EM ADOLESCENTES

Rosimeide Francisco dos Santos Legnani  
Edher Lucas Antunes  
Eva Luziane Denkewicz Gustave  
Gabriel Ressetti  
Ana Ligia Kincheski Coelho  
Elto Legnani

**DOI 10.22533/at.ed.66720250511**

**CAPÍTULO 12 ..... 124**

PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA INFANTOJUVENIL APÓS O CÂNCER: UMA REVISÃO

Danielle Cristina de Oliveira Torres  
Bianca Conserva Freire  
Débora Valéria de Oliveira Torres  
Taís de Moura Silva  
Jhonatan Fausto Guimarães  
Gabriel Duarte de Lemos  
Carina Scanoni Maia  
Cristina Ruan Ferreira de Araújo  
Sílvia Tavares Donato  
Thiago de Oliveira Assis  
Ana Janaína Jeanine Martins de Lemos Jordão

**DOI 10.22533/at.ed.66720250512**

**CAPÍTULO 13 ..... 133**

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE USUÁRIOS DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) DO BAIRRO SÃO CRISTOVÃO EM ITAOBIM, MINAS GERAIS

Josiane de Jesus Teixeira  
Kaíque Mesquita Cardoso

**DOI 10.22533/at.ed.66720250513**

**CAPÍTULO 14 ..... 146**

PREVALÊNCIA DE HEPATITE “B” EM GESTANTES TRIADAS PELO PROGRAMA DE PROTEÇÃO À GESTANTE EM GOIÁS NOS ANOS DE 2004 A 2014

Luana Lima Reis  
Carlos Augusto de Oliveira Botelho  
Carlos Augusto de Oliveira Botelho Junior  
Aline de Cássia Oliveira Castro  
Benigno Alberto de Moraes da Rocha

**DOI 10.22533/at.ed.66720250514**

**CAPÍTULO 15 ..... 159**

PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM DETENTOS DO SISTEMA PRISIONAL DE UM ESTADO DO NORDESTE DO BRASIL

Marcelo Danillo Matos dos Santos  
Lúcio Marques Vieira Souza  
Lucas Souza Santos  
Ricardo Aurélio Carvalho Sampaio  
Jymmys Lopes dos Santos  
Roberto Jerônimo dos Santos Silva  
Dilton dos Santos Silva  
José Uilien de Oliveira  
Felipe José Aidar Martins

**DOI 10.22533/at.ed.66720250515**

**CAPÍTULO 16 ..... 169**

PROMOÇÃO À SAÚDE E SUA EFICÁCIA NAS AGROVILAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE IST’S

Izadora Larissa Cei Lima  
Itala Zilda Lima Da Silva  
Kamila Thays Almeida Vasconcelos  
Brenda De Fátima De Oliveira Lima  
Antônia Carol Machado de Sousa  
Raquel Carvalho Silva  
Tiago Nonato Santos Rocha  
Francisco Gemerson Pessoa Barros  
Irlan Menezes da Paixão  
Andrezza Roberta Alves Raposo  
Yara Martins Castro  
Vera Lúcia Cecim dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.66720250516**

**CAPÍTULO 17 ..... 171**

PROMOÇÃO DE AÇÕES PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thainá Nascimento Mota  
Rodrigo Sousa Lima  
Ítala Rafaella Filgueira Monteiro  
Rosimery Cruz de Oliveira Dantas

**DOI 10.22533/at.ed.66720250517**

**CAPÍTULO 18 ..... 180**

PUBLICAÇÕES SOBRE ESQUISTOSSOMOSE NA *SCOPUS*: MAPEAMENTO, CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DA PROGRESSÃO TEMPORAL DO TEMA APLICADO À MEDICINA E IMUNOLOGIA AO LONGO DA SÉRIE HISTÓRICA DE 2015 A 2019

Daniel Madeira Cardoso  
Lucas Capita Quarto  
Mariana Guedes Lopes  
Júlia Madeira Lara  
Sônia Maria da Fonseca Souza  
Thalisson Artur Ribeiro Gomides

**DOI 10.22533/at.ed.66720250518**

**CAPÍTULO 19 ..... 201**

QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE CRIANÇAS COM DOENÇAS CRÔNICAS

Ana Cláudia Moura Caetano  
Genezio Cândido do Nascimento Neto  
Glenia Hayder de Souza Gonçalves  
Leiner Resende Rodrigues  
Leticia de Araujo Apolinario  
Luana Cristina de Souza Freitas  
Melissa Zanella Salgado  
Sheron Hellen da Silva Pimenta  
Sybelle de Souza Castro  
Vanessa Cristina Regis da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.66720250519**

**CAPÍTULO 20 ..... 215**

RECRIAÇÃO DE SISTEMA PARA AUXILIO NA MOVIMENTAÇÃO DE PESSOA COM CERTO GRAU DE AMPUTAÇÃO OU MÁ FORMAÇÃO EM MEMBRO SUPERIOR

Felipe Lopes Machado  
César Giracca  
Victor Brito Alves

**DOI 10.22533/at.ed.66720250520**

**CAPÍTULO 21 ..... 221**

REFLEXÃO SOBRE O ROMPIMENTO DAS BARRAGENS DE MARIANA E BRUMADINHO

Beatriz Maria dos Santos Santiago Ribeiro  
Carolina Dominique dos Santos  
Sonia Hutul Silva  
Rosane Clys de Barros Souza  
Josiane Kelly de Barros  
Rita de Cassia de Marchi Barcelos Dalri

**DOI 10.22533/at.ed.66720250521**

**CAPÍTULO 22 ..... 228**

SAÚDE DAS MULHERES NEGRAS: MORTALIDADE MATERNA E EQUIDADE NA ASSISTÊNCIA

Luiz Henrique Ribeiro Motta  
Mariana de Sousa Nunes Vieira  
Bibiana Arantes Moraes  
Isadora Vieira de Sousa  
Ricardo Coutinho de Oliveira Filho  
Ramuél Egídio de Paula Nascente Júnior  
Juliano de Faria Mendonça Júnior  
Túlio César Paiva Araújo  
Lucas Felipe Ribeiro

Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva  
Paula Paiva Alves  
Thais Borges Silva Martins

**DOI 10.22533/at.ed.66720250522**

**CAPÍTULO 23 ..... 240**

TARTARUGA: PROGRAMA DE NATAÇÃO PARA IDOSOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNTS), QUE FAZ ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

Yuri Pinheiro Milhomes  
Ramiro Doyenart  
Fernanda Sombrio  
Julia Medeiros dos Santos  
Daniel Boeira  
Karin Martins Gomes  
Luciano Acordi da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.66720250523**

**CAPÍTULO 24 ..... 253**

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO DE FONOAUDIOLOGIA NO HOSPITAL PRIVADO ANTÔNIO PRUDENTE

Adriana Colambani Pinto  
Bruno Bezerra de Menezes Cavalacante  
Francisco Jadson Franco Moreira  
Anderson Luís de Alvarenga Nascimento  
Jorge Pinheiro Koren de Lima  
Andrea Cintia Laurindo Porto  
Rayane Justino Gomes  
Sandy Costa Andrade dos Santos  
Priscila Mayara Estrela Barbosa

**DOI 10.22533/at.ed.66720250524**

**SOBRE OS ORGANIZADORES..... 259**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 260**

## ATENÇÃO À SAÚDE DE DIABÉTICOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA ATRAVÉS DE ATIVIDADES GRUPAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 12/05/2020

Data de submissão: 05/02/2020

### **Janaina Barbieri**

Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões, RS, Departamento de Ciências da Saúde, Curso de Enfermagem.

Link currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1354768724660805>

### **Vanessa Aparecida dos Santos Lubachenski**

Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões, RS, Departamento de Ciências da Saúde, Curso de Enfermagem

Link currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8743529443038103>

### **Gracieli Prestes Castro**

Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões, RS, Departamento de Ciências da Saúde, Curso de Enfermagem

Link currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7374337683634422>

### **Caroline Piovesan**

Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões, RS, Departamento de Ciências da Saúde, Curso de Enfermagem.

Link currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9830851185877521>

### **Pollyana Stefanello Gandin**

Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões, RS, Departamento de Ciências da Saúde, Curso de Enfermagem.

Link currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9331845805898892>

### **Luan do Amaral Post**

Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões, RS, Departamento de Ciências da Saúde, Curso de Enfermagem.

Link currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6364517882335634>

### **Ethel Bastos da Silva**

Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões, RS, Departamento de Ciências da Saúde, Curso de Enfermagem.

Link currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8503234995266686>

### **Tanea Maria Bisognin Garlet**

Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões, RS, Departamento de Zootecnia e Ciências Biológicas, Curso de Ciências Biológicas.

Link currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2356307946649301>

**RESUMO:** O diabetes mellitus é uma das doenças crônicas não transmissíveis que apresenta alta incidência e prevalência, especialmente na população idosa. A mesma ocasiona complicações graves e consequentemente incapacidades físicas. Ações em saúde com a finalidade de promoção da qualidade de vida precisam estar voltadas

ao incentivo a adesão ao tratamento, mudanças de hábitos alimentares inadequados e a prática de atividade física. A Atenção Primária a Saúde exerce o papel primordial com a finalidade de melhorar a condição de saúde desta população através de ações que contemplem este objetivo. Objetiva-se relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem que desenvolveram atividades grupais com diabéticos durante oito meses no ano de 2019 e apresentar resultados quantitativos e qualitativos. Os encontros foram realizados quinzenalmente e os participantes foram acompanhados por equipe multiprofissional pertencente a ESF, com avaliação nutricional, psicológica e do educador físico; além de terem parâmetros fisiológicos avaliados e registrados em prontuário criado para esta finalidade. Os temas desenvolvidos atenderam as demandas solicitadas pelos participantes, utilizando-se de abordagem dinâmica e facilitadora, proporcionando a interação e a participação do grupo. Os resultados dos parâmetros avaliados pressão arterial, e IMC ficaram abaixo do esperado, no entanto o hemoglicoteste e a cintura abdominal apresentaram resultados positivos. A hemoglobina glicada foi realizada apenas no último encontro, não sendo possível estabelecer um comparativo inicial. Com relação a avaliação dos participantes sobre o impacto em suas rotinas e mudanças de hábitos, os mesmos avaliaram de forma positiva, relatando o vínculo e as informações como motivacionais para a vida e a convivência com o diabetes. Ressalta-se a importância de ações promotoras da qualidade de vida de pessoas com diabetes e outras DCNT bem como a avaliação desta atividade na efetividade de impacto a sua saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem, Diabetes Mellitus, Doença Crônica, Atenção Primária a saúde.

## HEALTH CARE FOR DIABETICS THROUGH GROUP ACTIVITIES: EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT:** Diabetes mellitus is one of the chronic non-communicable diseases that has a high incidence and prevalence, especially in the elderly population. It causes serious complications and, consequently, physical disabilities. Health actions aimed at promoting quality of life should aim to encourage adherence to treatment, changes in inappropriate eating habits and physical activity. The Primary Health Care. plays a major role in order to improve the health condition of this population through actions that contemplate this objective. The objective is to report the experiences of nursing students who developed group activities with diabetics for eight months in 2019 and to present quantitative and qualitative results. The meetings were held fortnightly and the participants were accompanied by a multidisciplinary team belonging to the ESF, with nutritional, psychological and physical educator assessment; in addition to having physiological parameters evaluated and recorded in medical records created for this purpose. The themes developed met the demands requested by the participants, using

a dynamic and facilitating approach, providing interaction and group participation. The results of the evaluated parameters, blood pressure and BMI were below expectations, however, the hemoglycotest and abdominal waist showed positive results. Glycated hemoglobin was performed only at the last meeting, and it is not possible to establish an initial comparison. Regarding the evaluation of the participants on the impact on their routines and changes in habits, they evaluated positively, reporting the link and the information as motivating for life and living with diabetes. We emphasize the importance of actions that promote the quality of life of people with diabetes and other NCDs, as well as the evaluation of this activity in the effectiveness of impact on health. **KEYWORDS:** Nursing, Diabetes Mellitus, Chronic Disease, Primary Health Care.

## 1 | INTRODUÇÃO

O diabetes mellitus (DM) constitui atualmente um dos maiores desafios de saúde pública mundial. Em 2017 a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) publicou boletim informando que 425 milhões de adultos no mundo tem diabetes e a estimativa é que em 2045 cerca de 629 milhões de pessoas terão a patologia crônica. O Brasil ocupa a quarta posição entre os países com maior prevalência de diabetes (ARRUDA; SILVA, 2020); e em 2011 a capital Porto Alegre teve o terceiro maior índice de diabéticos no país (Brasil, 2013).

Estudos apontam que a prevalência do diabetes ocorre em pessoas com baixa escolaridade, do sexo feminino, e na faixa etária acima dos 65 anos (FLOR; CAMPOS, 2017). Além de relacionar-se a fatores como obesidade, sedentarismo e apresentar a hipertensão arterial associada. Alguns fatores relacionados ao aumento da incidência desta e outras doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) é o fato do aumento da expectativa de vida e da urbanização (ARRUDA; SILVA, 2020).

O diabetes mellitus ao se caracterizar como uma incapacidade ou dificuldade do pâncreas em produzir insulina, um hormônio endógeno facilitador do transporte da glicose metabolizada para dentro das células e assim manter as funções fisiológicas do organismo, apresenta maior incidência nos tipos I e II, sendo este último frequente em adultos jovens ou idosos, especialmente relacionado aos hábitos alimentares e de inatividade física (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2018; LEITE, 2015).

No tipo I, também chamada de insulino dependente (DMID), a doença é autoimune, poligênica, e com deficiência completa de insulina, acarretando na necessidade de fazer uso diário de insulina exógena. Este tipo de diabetes geralmente é diagnosticado em pessoas com menos de 20 anos (SBD, 2018). Já no DM tipo II, acomete especialmente pessoas com mais de 40 anos, resultante da resistência ou deficiência relativa de secreção de insulina ou por defeitos na sua

ação provocada por fatores genéticos, má alimentação e sedentarismo, acometendo em grande parte pessoas obesas ou com sobrepeso (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2019).

Pessoas com diabetes mellitus tipo II, devem manter os níveis de hemoglobina glicada (HbA1C), por volta de 7%, o que equivale a glicemia de jejum entre 70 – 130 mg/dl e pós-prandial menores que 180 mg/dL . Sendo assim, evitam-se danos micro e macrovasculares. O controle ineficaz da glicemia pode ocasionar em menor sobrevida e qualidade de vida prejudicada. Em longo prazo, níveis constantes de hiperglicemia, lesam tecidos e órgãos evoluindo para doenças como retinopatia, nefropatia e neuropatia diabética (TELESSAUDE, 2016).

Dentre os fatores de risco para o desenvolvimento de DM estão: idade avançada, tabagismo, presença de outras doenças crônicas, hereditariedade, sedentarismo, má alimentação e obesidade. É importante dar destaque aos três últimos itens citados, que se evidenciam na balança e na fita métrica, através da verificação do peso e da circunferência abdominal, e geralmente ocorrem associadamente, além de serem considerados fatores de risco para outras enfermidades, como as afecções cardiovasculares (BRUNO; PEREIRA; ALMEIDA, 2014).

As políticas de enfrentamento a Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) recomendam ações voltadas à alimentação saudável, praticas de atividades físicas, abandono ao uso de álcool e cigarro (BORBA, et al., 2018). Neste sentido, as equipes atuantes na atenção básica exercem papel primordial na prevenção de agravos relacionados a estas patologias e na melhoria da qualidade de vida de pessoas que convivem com estas doenças (VIEIRA; CECÍLIO; TORRES, 2017).

Preconiza-se que estas equipes conheçam a sua população adscrita em sua integralidade, realizem ações contínuas, articuladas e longitudinais, com vistas à promoção e recuperação da saúde, além do acompanhamento longitudinal. O enfermeiro na atenção primária à saúde (APS) exerce, muitas vezes, o papel organizacional da equipe, e assim pode estimular a implementação da assistência interdisciplinar e das atividades de promoção e prevenção (BRASIL, 2006).

Uma estratégia para desenvolver ações de promoção de saúde com pessoas diabéticas é através de oficinas grupais. Os grupos estimulam a troca de experiência e o autocuidado dos pacientes, que possuem algo em comum uns com os outros, e colocam o enfermeiro em um papel de educador, podendo construir conhecimento junto com os participantes e assim colocando em segundo plano o assistencialismo (SANTOS et al; 2018).

Em estudo realizado por Vieira; Cecílio; Torres (2017), os grupos são espaços férteis de apoio às pessoas com diabetes, desde que exista compreensão das dificuldades emocionais e físicas que a doença acarreta, e não consistindo em um espaço para culpabilização. Além disso, é importante proporcionar o sentimento de

pertencimento, onde o participante tenha espaço para compartilhar suas dificuldades, suas necessidades e os ganhos que adquiriu ao participar deste coletivo.

Ao repensar em ações de promoção de saúde com a finalidade de melhorar a qualidade de vida de pessoas com DCNT, a atenção básica e em especial os profissionais de enfermagem estarão atuando na redução do número de internações e complicações que estas acarretam na população acometida, com desgastes emocionais e físicos ao paciente e família, além de onerar a saúde pública com gastos que podem ser evitados (Vieira; SILVA, 2020).

Desta forma, este estudo mostra resultados de averiguação com o objetivo de promover troca de saberes e experiências entre acadêmicos de enfermagem e pessoas com diabetes a fim de incentivar o autocuidado e fomentar as discussões sobre ações das equipes de atenção básica junto a estes pacientes.

Neste estudo, o método Paulo Freire apresentou-se apropriado, argumentando que para verificação dos temas, presume uma relação de conversa dos acadêmicos com grupo. Aponta a realidade social, que está encoberta, concordando com as reflexões dos participantes os movam a novas propostas de ação sobre o cotidiano de promoção da saúde (HEIDEMANN, 2017).

## 2 | OBJETIVO

O objetivo deste estudo é apresentar os resultados de atividade de extensão acadêmica desenvolvidas durante o ano 2019, com pessoas diabéticas atendidas na atenção básica de um município da região norte do estado do Rio Grande do Sul através de atividades grupais.

## 3 | METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência que descreve as ações de enfermagem realizadas por acadêmicas de enfermagem vinculadas à Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Campus Palmeira das Missões, no município de suas origens, com pessoas com diabetes atendidas na atenção básica e vinculadas a um grupo. O presente relato descreve resultados qualitativos e quantitativos, pois desta forma, os dados qualitativos buscam observar a importância e os benefícios das atividades grupais para as pessoas e seus reflexos na sociedade, e os dados quantitativos, analisam estaticamente a efetividade destas intervenções (SANTOS; 1999).

O município *loco* das ações desenvolvidas esta localizado na região norte do estado do Rio Grande do Sul (RS). Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), apresenta uma população de 4.098 habitantes conforme

estimativas para o ano de 2019. As atividades predominantes no município de pequeno porte é a agricultura com base na produção de monoculturas e a pecuária leiteira. A APS é composta por duas Estratégias de Saúde da Família (ESF), uma equipe do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) com profissionais psicóloga e farmacêutico, e uma equipe do Núcleo de Apoio a Atenção Básica com educador físico e nutricionista atuantes.

Conforme levantamento realizado pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), o município possuía em fevereiro de 2019 um total de 235 pessoas com diagnóstico e em uso de medicamento para o diabetes mellitus. Estas pessoas foram convidadas para participar do grupo no mês de março e abril através de convite entregue em casa pelos ACS além de divulgação pelo rádio e *facebook*. Destes, 101 pessoas participaram ao menos um dia no grupo.

Para cada participante foi criado um prontuário, onde constavam dados pessoais, medicações de uso, e uma ficha aonde eram anotados a cada encontro a pressão arterial a glicemia capilar de jejum, a frequência cardíaca, peso, altura e circunferência abdominal. Este trabalho se deteve em analisar os dados daquelas pessoas que frequentaram mais de 50% dos encontros, os quais totalizaram 13, realizados durante os meses de maio a dezembro de 2019, com frequência quinzenal, no turno da manhã, e no Centro de Eventos localizado na área urbana do município. Os participantes eram orientados a vir em jejum e recebiam um lanche preparado sob orientação de nutricionista, após o hemoglicoteste realizado.

## 4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

A seguir serão descritos os dados qualitativos e quantitativos a partir da experiência das atividades grupais desenvolvidas por acadêmicas de enfermagem com diabéticos atendidos na atenção básica de um município do RS.

### 4.1 Resultados quantitativos

Dos 235 diabéticos do municípios que foram convidados a participar dos grupos durante os meses que este acontecia, 101 pessoas participaram ao menos de um encontro, e destes, 25 participaram em mais de 50% dos encontros, ou seja em pelo menos 6 dos 13 encontros realizados. A maioria dos participantes eram do sexo masculino (64%), e a faixa etária variou dos 45 aos 77 anos com media de 66 anos.

Os dados obtidos ao longo dos encontros, como aferição da pressão arterial, glicemia capilar de jejum, medida da circunferência abdominal, peso, altura, e hemoglobina glicada, a qual foi solicitada no último encontro com a finalidade de requerer a vacina Pnemococcica 23, indicada para pessoas com diabetes e fornecida

através do Centro de Referência de *Imunobiológicos* Especiais (CRIE) do Ministério da Saúde. Desta forma, e com o consentimento dos participantes, estes dados foram comparados e avaliados, respeitando os princípios éticos e preservando a identidade dos participantes. Na Tabela 1 é possível analisar o quantitativo de pessoas que reduziram parâmetros avaliados ou que mantiveram no decorrer dos encontros.

Parâmetros(*)	Redução (%)	Manutenção
Pressão Arterial (140/90 mmHg)	44%	66%
Glicemia capilar de jejum (<126mg/dl)	68%	32%
Índice de Massa Corporal (IMC)	48%	52%
Circunferência Abdominal (Homem: 94 – 102 Mulher: 80 – 88)	68%	32%
Hemoglobina glicada (<6,5)	-	44%

Tabela 1: Parâmetros para acompanhamento dos participantes do grupo de diabéticos:

\* conforme caderno de Atenção Básica nº 36 (BRASIL, 2013).

Ao analisar os dados qualitativos, percebemos uma redução dos valores de glicemia capilar aferidos, e na circunferência abdominal. A pressão arterial e o peso se mantiveram acima dos valores recomendados pelo Ministério da Saúde (2013), no entanto percebeu-se uma redução em comparação com os níveis avaliados no primeiro encontro. Vale ressaltar que o objetivo é apresentar os resultados do grupo através de um relato de experiência, não se configurando como uma pesquisa quantitativa.

## 4.2 Resultados qualitativos

Os temas elencados foram sugeridos pelos participantes no primeiro encontro, com a apresentação da proposta do grupo aos convidados e uma ação de saúde bucal pelos odontólogos das ESFs através de avaliação da mucosa oral e agendamento para pacientes com necessidade de continuidade de tratamento. O educador físico realizou uma atividade laboral e sugeriu exercícios simples de alongamento para realização em casa.

Nos próximos encontros, foram abordados temas sugeridos pelo grupo. No segundo encontro os acadêmicos desenvolveram um diálogo esclarecedor de dúvidas, com uma apresentação criativa da “dinâmica da insulina para entrar na célula”. Desta forma os participantes puderam visualizar e compreender o que acontece quando o diabetes está descompensado e assim entender os sintomas

decorrentes desta instabilidade. O médico de uma das ESFs estava presente para auxiliar na explicação das dúvidas.

Percebendo o uso inadequado de medicamentos orais e da própria insulina, este tema foi abordado pelas acadêmicas juntamente com o farmacêutico do NAAB, e assim ressaltando a importância da aplicação correta da insulina, bem como seu acondicionamento, farmacodinâmica e efeitos colaterais. A não adesão correta ao tratamento medicamentoso é um das preocupações percebidas pela equipe que constantemente recebe pacientes com diabetes e outras DCNT descompensadas.

O uso de plantas medicinais é recorrente entre este público que solicitou que o tema fosse abordado em um encontro. Para tal, pesquisadora e professora da UFSM foi convidada para trazer estudos recentes sobre fitoterápicos indicados na terapia do diabetes, além da forma adequada do uso. O tema de interesse coletivo motivou os participantes a trazerem e compartilharem amostras de plantas que utilizavam rotineiramente.

Sendo a alimentação um dos fatores desencadeantes do diabetes, destaca-se a importância de mobilizar toda a sociedade em prol de mudança de hábitos alimentares. Com este intuito os acadêmicos e nutricionista realizaram visitas nos supermercados e padarias do município, prestando consultoria aos proprietários sugerindo quais produtos trazem melhores benefícios à saúde e incentivando a criação de espaços que facilitem a identificação dos itens indicados para o consumo de pessoas com diabetes e outras patologias crônicas como hipertensão arterial e hipercolesterolemia. No encontro realizado pela nutricionista do NAAB, foram demonstrados produtos indicados e contraindicados para diabéticos, além de esclarecer dúvidas e dar sugestões de refeições práticas e saudáveis. O assunto foi abordada em mais de um encontro com a presença de uma segunda nutricionista, na perspectiva de reforçar este tema de grande importância para os diabéticos e estimular a mudança de hábitos.

Uma das complicações do diabetes são as neuropatias, que ao longo do tempo passam a afetar os nervos do corpo, causando vários sintomas nos membros inferiores e superiores. Diante disso, a fisioterapeuta da equipe de ESF foi convidada e dispôs de algumas orientações para a saúde dos pés e articulações, cuidados com membros inferiores e coluna, postura correta, cuidados com quedas, prevenção de lesões e doenças articulares.

No decorrer da vida o nosso corpo e mente passam por diversas transformações. Não diferente disso, a terceira idade é uma das fases da vida em que mais se observam mudanças físicas e sociais, e o corpo começa a apresentar limitações, podendo ocasionar na baixa auto estima. Além disso, o diabético passa por privações alimentares que podem causar ansiedade e angústia. Por esse motivo, em dois encontros, a motivação e a saúde mental foram abordadas com intuito de estimular

o bem estar, a continuidade na adesão ao tratamento e assim fortalecer o vínculo do grupo.

O diabetes quando não controlado pode resultar no desenvolvimento de uma série de complicações nas diferentes partes do corpo. Diante disso, dois encontros foram voltados a falar sobre estas complicações, a fim de conscientizar da importância de manter uma alimentação saudável, praticar atividades físicas e fazer o uso correto das medicações.

No encerramento das atividades do grupo, foram apresentados os resultados obtidos no decorrer dos treze encontros com a avaliação por parte dos participantes destas atividades e o seu impacto na saúde, nos seus hábitos e nas suas vidas. As avaliações foram positivas e ressaltaram que aprenderam muito além de estabelecerem vínculo com os demais participantes, contribuindo para o encorajamento de viver com o diabetes. No decorrer do grupo, os participantes foram acompanhados integralmente e de acordo com as suas especificidades, ou seja, foram acompanhados por psicóloga nutricionista e educador físico conforme as suas necessidades e aceitação.

## 5 | DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os dados obtidos através da comparação dos parâmetros de saúde avaliados como pressão arterial, glicemia capilar de jejum, IMC, cintura abdominal e hemoglobina glicada, mostram o quão complexo estas patologias crônicas desencadeiam na vida das pessoas acometidas, demandando esforço intenso para mudanças de paradigmas. Mudar hábitos alimentares, introduzir a prática de atividades físicas, correlacionando com fatores econômicos, físicos e sociais nem sempre é uma tarefa fácil, necessitando de apoio, vínculo, incentivo e compreensão da equipe da atenção básica, evitando o discurso de culpabilização e pouca empatia (ROOS; BATISTA; MIRANDA, 2015).

Botelho FC et al. (2016) relata em seu estudo que a educação permanente é um dos caminhos para gerar novos saberes desde que considere a realidade local, levando em consideração as angústias dos participantes e que traga uma abordagem pedagógica coerente e facilitadora.

Durante os encontros, três pilares que formam o esquema terapêutico para o tratamento ao diabetes foram reforçados, sendo eles: adesão correta ao tratamento medicamentoso, inclusão de hábitos saudáveis de alimentação e adoção de práticas de atividades físicas. A partir do acompanhamento das equipes de ESF, modelo preconizado na saúde pública brasileira, e que possui como primordial a relação de vínculo com estes pacientes, é fundamental o seguimento e o direcionamento de ações para a superação de obstáculos que afetam a qualidade de vida da população

com DCNT e idosa, já ressaltando que os mesmos despendem de investimentos de tempo, vontade e de novas metodologias de encorajamento aos pacientes acompanhados (FARIAS ET AL, 2014).

O incentivo a adesão ao tratamento medicamentoso, embora tenham sido ampliadas com as políticas públicas voltadas ao acesso da população ao tratamento, com as farmácias populares e a distribuição gratuita dos medicamentos do componente básico da assistência farmacêutica, continua sendo insuficiente. No entanto, algumas ações precisam ser reforçadas com vistas ao uso correto e a sua importância evitando a evasão do tratamento, bem como o empoderamento sobre como este medicamento age no organismo, reduzindo efeitos colaterais como a hiper e a hipoglicemia (FARIA, et al. 2014).

Segundo Zeni et al. (2017), o uso de plantas medicinais é recorrente na população idosa, especialmente por mulheres e como alternativa terapêutica para alguma patologia. Este resultado foi percebido no encontro, onde os participantes relataram com grande motivação, as plantas que rotineiramente fazem uso, com objetivo ao tratamento para o diabetes, além de ervas com indicações para sintomas variados.

Com relação aos hábitos alimentares, os participantes demonstravam conhecimento sobre os alimentos mais indicados ao controle glicêmico, no entanto, algumas barreiras como culturais, econômicas, e sociais dificultam adoção de hábitos mais saudáveis. Este resultado também foi encontrado no estudo de Barbosa et al. (2015), que relata mudanças percebíveis nas escolhas alimentares deste público, com preferência de alimentos com baixo índice glicêmico.

A atividade física aliada a mudanças no estilo de vida, além de uma adequada adesão ao tratamento terapêutico recomendado, é primordial no controle do diabetes e deve ser incentivadas pela equipe de enfermagem e demais profissionais de saúde, especialmente a atenção básica que é porta de entrada da população adscrita no território. Estudo realizado por Kolchraiber e colaboradores (2018), acompanharam pessoas atendidas no nível primário e secundário de saúde pública e concluíram que ações para a promoção da prática de atividades físicas como integrante do tratamento ao diabetes são insuficientes, reforçando a importância de sua implementação nos serviços públicos de saúde, especialmente na APS onde ainda é possível prevenir os agravos que o diabetes descompensado ocasiona.

As neuropatias, que são uma das inúmeras complicações do diabetes, podem ser prevenidas e tratadas por meio do controle metabólico. Desta forma, se faz necessária a informação como forma de redução das chances de desenvolvimento de lesão neurológica, e novamente reforçando-se a importância da boa alimentação, da atividade física, e destas informações estarem sendo tratadas nos espaços da atenção básica (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2015). A hipertensão

arterial e a hipercolesterolemia são comorbidades frequentemente associadas ao diabetes. Problemas oculares ligados à doença também são muito comuns. Portanto, as mudanças no estilo de vida são necessárias e podem ser feitas de muitas maneiras, conforme a individualidade de cada um (CECILIO et al, 2015).

O vínculo da equipe de saúde com a população, e especial com os idosos, que são o público mais acometido com as DCNT também precisa estar fortalecido, já que muitos idosos apresentam dificuldade em aceitar a doença, principalmente devido à necessidade de cuidados ininterruptos. Muitos buscam explicações na espiritualidade e religiosidade, e isto deve ser levado em conta e encorajado pelo profissional da saúde. Nesse sentido, a equipe de saúde família através e dos ACS que estão mais territorialmente próximos dos pacientes e recebem grande confiança destes, podem contribuir através da escuta, do apoio, além de identificar sinais que podem merecer atenção mais próxima e voltada a outros profissionais, como no caso da depressão (SILVA et al, 2018).

As atividades grupais são espaços que oportunizam a troca de experiência, a elaboração de estratégias para a superação de dificuldades, além de assimilar conhecimentos importantes para o auto cuidado e prevenção de agravos (VIEIRA; CECILIO; TORRES, 2017). Nestes casos em que há comorbidades, a interdisciplinaridade e a atuação multiprofissional das equipes da APS é indispensável. O médico com uma avaliação clínica e atenção integral, o enfermeiro através do vínculo e ações longitudinais, o nutricionista auxiliando nas questões relacionadas a alimentação, o psicólogo atentando para a saúde mental e assim possibilitando a motivação para o seguimento do tratamento, o educador físico com ações voltadas a atividades para reduzir o sedentarismo, além do farmacêutico contribuindo com informações sobre o uso correto de medicamentos (HEIDEMANN; WOSNY; EGGERT BOEHS; 2014).

Desta forma, as atividades grupais são espaços férteis para o fortalecimento de vínculo entre os participantes que se apoiam e se reconhecem em suas dificuldades cotidianas e angústias. Este resultado também foi encontrado no estudo de Vieira; Cecilio; e Torres, (2017) que ressaltam a importância da troca entre profissionais de saúde e pacientes em atividades grupais e principalmente quando ocorre a interdisciplinaridade em que cada um contribui para o alcance de objetivos comuns.

## 6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diabetes mellitus é uma das DCNT que acomete um grande contingente populacional, especialmente os idosos, acarretando em inúmeras incapacidades físicas e reduzindo a qualidade de vida deste público. Ações em saúde realizadas

especialmente pela atenção básica são primordiais, desde que considerem a integralidade e baseadas na complexidade dos fatores interferentes como adesão ao tratamento, alimentação e atividades físicas. A efetividade pode ser melhor garantia quando trabalhada interdisciplinarmente. Desta forma, o relato de experiência propõe o repensar das ações desenvolvidas na atualidade pelos profissionais de saúde e como ou se elas tem gerado impacto satisfatório na vida das pessoas que convivem com esta patologia.

As atividades grupais são importantes devido ao vínculo estabelecido entre os participantes e com os profissionais de saúde que o realizam, no entanto, é um trabalho contínuo que deve ser estimulado e fortalecido a cada encontro, reforçando o apoio a cada participante que assim, aos poucos se instiga a aderir ao tratamento adequadamente e na adoção de hábitos saudáveis de alimentação, assim como inserir a prática de atividade física em sua rotina diária de vida.

## REFERÊNCIAS

ARRUDA, C.; SILVA, D. M. G. V. da. **A hospitalização como espaço para educação em saúde às pessoas com diabetes mellitus**. Rev Fun Care Online. v. 12, p. 37-45, 2020. Disponível em: <[http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/download/6909/pdf\\_1](http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/download/6909/pdf_1)>. Acesso em: 28 jan 2020.

BARBOSA, M. A. G. et al. **Alimentação e diabetes mellitus: percepção e consumo alimentar de idosos no interior de Pernambuco**. Rev Bras Promoç Saúde, Fortaleza, 28(3): 370-378, jul./set., 2015

BOTELHO, F. C; GUERRA, L. D. da S; PAVA-CÁRDENAS, A; CERVATO-MANCUSO, A. M. **Estratégias pedagógicas em grupos com o tema alimentação e nutrição: os bastidores do processo de escolha**. Ciência & Saúde Coletiva, 21(6):1889-1898, 201. Disponível em:<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232016000601889](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232016000601889)>. Acesso em: 22 jan 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica - n.º 19. **Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa**. Brasília, 2006. Disponível em: <<https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/201705/22152452-cadernos-de-atencao-basica-envelhecimento-e-saude-da-pessoa-idosa.pdf>>. Acesso em: 8 jan 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus**. Brasília, 2013. Disponível em: <[https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias\\_cuidado\\_pessoa\\_diabetes\\_mellitus\\_cab36.pdf](https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_diabetes_mellitus_cab36.pdf)>. Acesso em 18 jan 2020.

BRUNO, A; PEREIRA, L. R; ALMEIDA, H. dos S. **Avaliação da prevalência de fatores de risco para o desenvolvimento de diabetes mellitus tipo 2 em pacientes da Clínica Unesc Saúde**. Demetra: Alimentação, Nutrição & Saúde, v. 9, n. 3, p. 661-680, 2014. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view/10659>>. Acesso em: 26 jan 2020.

CECILIO, H. P. M. et al. **Comportamentos e comorbidades associados às complicações microvasculares do diabetes Acta paul**. Enferm. v. 28, n.2, São Paulo, 2015. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002015000200113&script=sci\\_arttext&lng=es](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002015000200113&script=sci_arttext&lng=es)>. Acesso em: 25 jan 2020.

CORDEIRO, V. M. da L. **Diagnóstico laboratorial e monitorização da diabetes mellitus**. Portugal, 2019. Disponível em: <[https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/28051/1/Cordeiro\\_Vanessa\\_](https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/28051/1/Cordeiro_Vanessa_)

Margarida\_da\_Luz%20.pdf>. Acesso em: 8 jan 2020.

COUTO, T. A. et al. **Educação em saúde, prevenção e cuidado ao pé diabético: um relato de experiência.** Revista Baiana de Saúde Pública, v. 38, n. 3, p. 760-768, 2015. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/profile/Rose\\_Manuela\\_Santos/publication/295081786\\_Educacao\\_em\\_saude\\_prevencao\\_e\\_cuidado\\_ao\\_pe\\_diabetico\\_um\\_relato\\_de\\_experiencia/links/59540dcbaca2729e74b89dbe/Educacao-em-saude-prevencao-e-cuidado-ao-pe-diabetico-um-relato-de-experiencia.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Rose_Manuela_Santos/publication/295081786_Educacao_em_saude_prevencao_e_cuidado_ao_pe_diabetico_um_relato_de_experiencia/links/59540dcbaca2729e74b89dbe/Educacao-em-saude-prevencao-e-cuidado-ao-pe-diabetico-um-relato-de-experiencia.pdf)>. Acesso em: 24 de jan 2020.

DURAND, M. K; HEIDEMANN, I. T. S. B. **Promoção da autonomia da mulher na consulta de enfermagem em saúde da família.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 47, n. 2, p. 288-295, 2013. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/3610/361033325003.pdf>>. Acesso em 12 jan 2020.

FARIA HTG, SANTOS MA, ARRELIAS CCA, RODRIGUES FFL, GONELA JT, TEIXEIRA CRS, ZANETTI ML. **Adesão ao tratamento em diabetes mellitus em unidades da da Estratégia Saúde da Família.** Rev Esc Enferm USP; 48(2):257-63, 2014. Disponível em:< [http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n2/pt\\_0080-6234-reeusp-48-02-257.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n2/pt_0080-6234-reeusp-48-02-257.pdf)>. Acesso em 3 de dezembro de 2019.

FLOR, L. S; CAMPOS, M. R. **Prevalência de diabetes mellitus e fatores associados na população adulta brasileira: evidências de um inquérito de base populacional.** Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 20, p. 16-29, 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v20n1/1980-5497-rbepid-20-01-00016.pdf>>. Acesso em: 2 dez 2019.

HEIDEMANN, I. T. S. B; WOSNY, A. M; EGGERT BOEHS, A. **Promoção da Saúde na Atenção Básica: estudo baseado no método de Paulo Freire.** Ciência & Saúde Coletiva, n°19; v.8, pag:3553-3559, 2014. . Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232014000803553](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232014000803553)>. Acesso em: 20 jan 2020.

IBGE-INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional de Saúde – PNS.** Brasília, 2013. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/9160-pesquisa-nacional-de-saude.html?edicao=9161&t=destaques>>. Acesso em: 14 jan 2020.

KOLCHRAIBER, F.C. et al. **Nível de atividade física em pessoas com diabetes mellitus tipo 2.** Rev Cuid. 2018; 9(2):2105-16. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v9i2.512>. Acesso em: 4 fev 2020.

LEITE, M. T. et al. **Doenças crônicas não transmissíveis em idosos: saberes e ações de agentes comunitários de saúde.** Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, v. 7, n. 2, p. 2263-2276, 2015. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/5057/505750946007.pdf>>. Acesso em: 6 nov 2019.

ROOS, A. C. BAPTISTA, D. R.; MIRANDA, R. C. **Adesão tratamento de Diabetes Mellitus tipo 2.** Demetra, N°10, V. 2;PAG: 329-346, 2015. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view/13990/13277>>. Acesso em: 20 jan 2020.

SANTOS, E. B. et al. **Atividades educativas grupais sobre Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica: relato de experiência.** Disciplinarum Scientia Saúde, v. 19, n. 2, p. 177-182, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumS/article/view/2503/2165>>. Acesso em: 28 jan 2020.

SILVA, G. O. et al. **Repercussões do adoecimento crônico na saúde mental de pessoas idosas.** Rev enferm UFPE online. Recife, V. 12, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/234540/30478>>. Acesso em: 24 jan 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diagnóstico e classificação do diabetes mellitus e tratamento do diabetes mellitus tipo 2.** Brasília, 2000. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/consenso\\_bras\\_diabetes.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/consenso_bras_diabetes.pdf)>. Acesso em: 31 out 2019.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Neuropatia diabética**. Brasília, 2015. Disponível em: <<https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/pdf/diabetes-tipo-1/014-Diretrizes-SBD-Neuropatia-Diabetica-pg174.pdf>>. Acesso em: 24 jan 2020.

TELESSAÚDERS-UFRGS. **Diabetes Mellitus**. Porto Alegre, 2016. Disponível em: <[https://www.ufrgs.br/telessauders/documentos/protocolos\\_resumos/endocrino\\_resumo\\_diabetes\\_TSRS\\_20160324.pdf](https://www.ufrgs.br/telessauders/documentos/protocolos_resumos/endocrino_resumo_diabetes_TSRS_20160324.pdf)>. Acesso em 6 nov 2019.

VIEIRA, G. L. C; CECÍLIO, S.G; TORRES, H. C. **A percepção dos usuários com diabetes sobre a estratégia de educação em grupos na promoção do autocuidado**. Escola Anna Nery n°.21, v° 1, 2017. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141481452017000100217&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141481452017000100217&script=sci_abstract&tlng=pt)>. Acesso em: 22 jan 2020.

ZENI, A. L. B; PARISOTTO, A. V; MATTOS, G; SANTA HELENA, E. T. de. **Utilização de plantas medicinais como remédio caseiro na Atenção Primária em Blumenau, Santa Catarina, Brasil**. Ciência & Saúde Coletiva, 22(8):2703-2712, 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v22n8/1413-8123-csc-22-08-2703.pdf>>. Acesso em: 15 jan 2020.

## SOBRE OS ORGANIZADORES

**LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO** - Possui graduação em nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados concluída em 2017 com a monografia “Analysis in vitro and acute toxicity of oil of *Pachira aquatica* Aublet”. Ainda em sua graduação, no ano de 2013, entrou para o Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde sendo um de seus membros mais antigos em atividade realizando projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária desde então. Em 2018 entrou no Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados com o projeto de pesquisa: “Avaliação da Toxicidade Reprodutiva Pré-clínica do Óleo da Polpa de Pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.)” no qual, após um ano e seis meses de Academia, obteve progressão direta de nível para o Curso de Doutorado considerando seu rendimento acadêmico e mérito científico de suas publicações nacionais e internacionais; além disso, exerce no mesmo Programa o cargo eletivo (2018-2019) de Representante Discente. Em 2019 ingressou também no Curso de Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Atua desde 2018 enquanto bolsista de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolvendo pesquisas em duas principais linhas de atuação: nutrição experimental, na qual desenvolve estudos farmacológicos e ensaios de toxicidade com espécies vegetais de interesse para a população humana; e, nutrição esportiva, no tocante à suplementação alimentar, metabolismo energético, fisiologia do exercício e bioquímica nutricional. Atualmente é revisor científico dos periódicos *Journal of Nutrition and Health Sciences*, *Journal of Human Nutrition and Food Science* e do *Journal of Medicinal Food*. É ainda membro do Corpo Editorial do *Journal of Human Physiology* e membro do Conselho Técnico Científico da própria Atena Editora.

**THIAGO TEIXEIRA PEREIRA** - Possui graduação em Educação Física Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB (2018). Concluiu especialização em Educação Especial pela Universidade Católica Dom Bosco em 2019. Ingressou na pós-graduação (*Stricto Sensu*) a nível de mestrado em 2019 pela Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, área de concentração em Farmacologia, no qual realiza experimentos em animais na área de toxicologia e endocrinologia, associando intervenção com extratos de plantas e/ou ervas naturais e exercício físico. É membro do Grupo de Pesquisa de Biologia Aplicada à Saúde, cadastrado no CNPq e liderado pela Prof<sup>a</sup>. Dra. Silvia Aparecida Oesterreich. Em 2019, foi professor tutor do curso de Graduação Bacharel em Educação Física, modalidade Educação à Distância, pela Universidade Norte do Paraná polo de Campo Grande-MS (UNOPAR/CG). Foi revisor dos periódicos *Lecturas: Educación Física y Deportes* e *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. Possui experiência profissional em treinamento funcional e musculação, avaliação antropométrica, testes de aptidão física e cardiovasculares, montagem de rotinas de treinamento, orientação postural e execução de exercícios, periodização do treinamento e treinamento resistido com enfoque em hipertrofia máxima e promoção da saúde. Atualmente está desenvolvendo estudos de metanálise com o fruto *Punica granatum* L., bem como a ação de seus extratos em animais da linhagem Wistar, associado ao exercício físico de força. Recentemente, participou como coautor de um estudo de metanálise inédita intitulada: *Comparative Meta-Analysis of the Effect of Concentrated, Hydrolyzed, and Isolated Whey Protein Supplementation on Body Composition of Physical Activity Practitioners*, que buscou verificar a eficiência de *whey protein* dos tipos concentrado, isolado e hidrolisado comparado a placebos isocalóricos sobre os desfechos de composição corporal em adultos saudáveis praticantes de atividade física.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescente 70, 73, 76, 77, 130, 132, 136

Agrovila 169

Alimentação 30, 34, 35, 36, 37, 38, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 75, 175, 256, 257, 258

Amputação 215

Atenção Básica 6, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 79, 134, 136, 144, 167, 197, 238, 239

Atividade Física 28, 36, 38, 39, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 120, 121, 122, 160, 161, 165, 166, 167, 168, 259

Automedicação 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50

### B

Barragem 222, 224, 225, 226, 227

Brumadinho 12, 221, 222, 224, 226, 227

### C

Câncer 4, 88, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 206, 212, 213, 236, 255, 258

Cardápio 51, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67

Cidadania 5, 12, 78, 80, 107, 108, 110, 239

Creche 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67

Cuidado Compartilhado 69, 73, 74, 77, 78, 79, 80

### D

Diabetes 5, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 43, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 130, 205, 226, 234, 235, 241

Direitos humanos 5, 6, 10, 111, 141, 168, 230, 231

Doenças Crônicas Não Transmissíveis 27, 29, 30, 39, 43, 65, 66, 240, 241

### E

Ensino 15, 24, 25, 42, 45, 46, 62, 67, 68, 118, 120, 121, 138, 143, 144, 228, 240, 241, 242, 243, 244, 251, 253, 254, 259

Esporte 112, 113, 118, 122, 167, 168, 236, 252

Extensão 31, 171, 172, 177, 178, 239, 240, 241, 242, 243, 251, 259

## G

Gasto energético total diário 114

## I

Idoso 44, 171, 173, 175, 176, 178, 179

Imigrante 93, 95, 98, 99, 100, 101, 259

Infecção urinária 11

Intersetorialidade 69, 72, 74, 75, 78, 79

## L

LGBT 109, 110

## M

Mortalidade materna 228, 229, 230, 231, 234, 235, 237, 238, 239

Mulher 1, 2, 3, 10, 12, 33, 39, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 156, 203, 229, 230, 235, 236, 237, 238, 239

Mulher negra 229, 230, 236, 238, 239

## N

Natação 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251

## P

Pesquisa 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 33, 39, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 62, 63, 64, 65, 66, 73, 83, 85, 87, 95, 97, 99, 101, 103, 109, 112, 114, 115, 118, 120, 121, 127, 128, 130, 133, 137, 138, 142, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 155, 158, 161, 162, 187, 195, 197, 201, 204, 212, 213, 214, 227, 231, 232, 236, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 251, 259

Políticas públicas 1, 4, 7, 8, 9, 74, 75, 98, 120, 156, 161, 234

População carcerária 3, 4, 8, 10, 11, 161

Preconceito 7, 107, 230, 234, 236, 238

Programa de Saúde da Família 133, 134, 135

## Q

Qualidade de Vida 6, 8, 23, 25, 27, 28, 30, 31, 35, 37, 41, 43, 48, 78, 107, 114, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 143, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 216, 223, 234, 235, 253, 258

## R

Racismo 230, 231, 236, 237, 239

Restaurante 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59

## S

Saúde da Mulher 1, 3, 10, 156, 229, 230, 235, 237, 238, 239

Saúde mental 6, 14, 34, 37, 39, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 79, 80, 97, 99, 160, 163, 164, 166, 171, 208, 223, 225, 227, 240, 241, 242, 243, 246, 249, 250

Sexualidade 107, 108, 125, 130, 170

Sistema Prisional 3, 4, 5, 6, 10, 12, 159, 161, 166, 168

Sono 23, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 209, 211

Sonolência Diurna 116, 118, 119, 121

## U

Unidade básica de saúde 41, 42, 43

Universitários 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 107, 170, 174

## V

Violência 7, 14, 20, 21, 22, 23, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 234, 236, 239

Violência de Gênero 93, 94, 95, 97, 99, 100, 101, 103

Vulnerabilidade 4, 5, 7, 15, 21, 61, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 78, 94, 98, 100, 103, 106, 110, 125, 130, 133, 134, 139, 229, 234, 235

Vulnerabilidade Social 69, 70, 71, 72, 73, 74, 78

## W

WebCas 112, 113, 114, 115

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**